



PROJETO DE LEI Nº 217 /2025

Dispõe sobre o fomento a parcerias entre o Estado de Roraima, universidades e centros de pesquisa para desenvolvimento científico, tecnológico e inovação, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído, no âmbito do Estado de Roraima, a política estadual de fomento a parcerias com universidades e centros de pesquisa, com o objetivo de estimular a ciência, a tecnologia e a inovação em setores estratégicos para o desenvolvimento social e econômico do Estado.

Art. 2º São diretrizes da política estadual:

- I – estimular cooperação entre órgãos estaduais e instituições de ensino superior e pesquisa;
- II – promover intercâmbio de conhecimento, tecnologia e capacitação profissional;
- III – incentivar a realização de projetos conjuntos que atendam a demandas sociais, econômicas e ambientais do Estado;
- IV – priorizar ações que fortaleçam a inovação e o desenvolvimento regional sustentável;
- V – respeitar a autonomia acadêmica e científica das universidades e centros de pesquisa.

Art. 3º São objetivos da política estadual:

- I – ampliar a produção científica e tecnológica no Estado de Roraima;
- II – incentivar o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas locais e regionais;
- III – fortalecer a cooperação entre setor público, academia e sociedade civil;
- IV – capacitar profissionais e pesquisadores para atuação em setores estratégicos.

Art. 4º O Poder Executivo estadual poderá, observando disponibilidade orçamentária e sem criar encargos automáticos, celebrar convênios, termos de cooperação, acordos ou instrumentos equivalentes com universidades e centros de pesquisa para execução das ações previstas nesta Lei.

Art. 5º Esta Lei não interfere na autonomia universitária, nem na competência legislativa federal em matéria de ensino superior, ciência e tecnologia.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.


Palácio Antônio Augusto Martins, em 18 de setembro de 2025.


Marcelo Cabral
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

A Constituição Federal assegura a promoção da ciência, da tecnologia e da inovação como instrumentos de desenvolvimento econômico e social, ao mesmo tempo em que garante autonomia às universidades e centros de pesquisa. A colaboração entre o setor público estadual e instituições de ensino superior permite que Roraima avance na produção científica, tecnológica e inovadora, atendendo a demandas regionais e fortalecendo setores estratégicos.




Contudo, conforme pesquisas realizadas em meios de comunicação local, pesquisadores do curso de geologia da Universidade Federal de Roraima (UFRR) identificaram rochas e argilas de terras raras, minerais químicos essenciais para o setor de tecnologia, em uma área privada em Caracará, município ao Sul de Roraima.

RORAIMA  **amazônica**

Pesquisadores identificam alta concentração de terras raras no interior de Roraima e estudam existência de jazida

Localizada em Caracará, área chamada de Complexo Mineral Barreira tem 36 hectares e apresenta altos níveis de elementos terras raras, um grupo de minerais químicos de difícil extração e indispensáveis em diversas produções.

Por Yara Ramalho, g1 RR — Boa Vista
02/09/2025 13h42 - Atualizado há uma semana

[Ver resumo](#)



<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2025/09/03/pesquisadores-identificam-alta-concentracao-de-terras-raras-no-interior-de-roraima-e-estudam-existencia-de-jazida.ghtml>

Não obstante, a Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa de Roraima fez uma visita técnica ao Complexo Mineral Barreira, localizado na zona rural do município de Caracará. O objetivo da visita foi conhecer de perto o potencial da área e obter subsídios para enriquecer os debates sobre o desenvolvimento econômico de Roraima. Na ocasião, foi mostrado *in loco* a alta concentração de minerais de terras raras na propriedade rural, a exemplo do neodímio e cério.



NOVOS CURSOS PRESENCIAIS
Escolegis
Boa Vista
2ª QUINZENA DE SETEMBRO

240 vagas
Inscrições:
9 a 17/09
curso das aulas:
15/09

INSCREVA-SE AQUI!

9ª Legislatura



INÍCIO ASSEMBLEIA ATIVIDADE LEGISLATIVA PROGRAMAS SOCIAIS TRANSPARÊNCIA CIDADANIA COMUNICAÇÃO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Assembleia Legislativa visita complexo mineral com potencial de terras raras em Caracaráí

Postado em 10/09/2025 Por Supervisão de Comunicação



Procurar

SETEMBRO AMARELO
Aprovada iluminação em prédio da ALERR alusiva à campanha de prevenção ao suicídio

Roraima
Assembleia Legislativa

CLIQUE AQUI

As chamadas “terras raras” são um conjunto de 17 elementos químicos fundamentais para a indústria moderna. Apesar do nome, eles não são tão raros assim na natureza; o desafio está em separá-los, pois aparecem misturados a outros minerais.

Esses elementos estão presentes em diversos equipamentos do dia a dia e em tecnologias estratégicas, pois são utilizados em celulares, televisores, turbinas eólicas, painéis solares, carros elétricos e até em sistemas de defesa.

O pesquisador e professor de geologia da Universidade Federal de Roraima (UFRR), Vladimir de Souza, estuda a área e comentou sobre os bons resultados preliminares relacionados à alta concentração desses minérios na região.



Professor da UFRR, Vladimir de Souza, relatou que as análises apontam alta concentração de terras raras na região – Jader Souza/SupCom-ALERR

sobre terras raras traz informações novas para a Assembleia e garante benefícios diretos à população. “É importante estarmos aqui para entender e esclarecer à sociedade. Esse trabalho gera emprego e renda para os produtores locais e pode transformar a economia do estado”, afirmou.

“Pelas análises de microscopia eletrônica feitas no laboratório da UFRR, identificamos teores muito elevados de terras raras, chegando a 12% ou 13%, o que equivale a mais de 130 mil ppm [parte por milhão]. Essas áreas podem se estender por centenas de metros de profundidade e até quilômetros de extensão, o que representa um grande potencial de exploração. Dessa forma, esses elementos têm alto valor porque são usados em praticamente toda a vida moderna”, explicou o pesquisador.

Comissão vê oportunidade para o crescimento econômico de Roraima

Todos os membros da Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa participaram da visita técnica e destacaram a importância da descoberta para o futuro econômico de Roraima.

O deputado Marcelo Cabral (Cidadania), vice-presidente da comissão, ressaltou que o estudo



Deputado Marcelo Cabral, vice-presidente da comissão, disse que estudo garante informação e benefícios para a população – que Jader Souza/SupCom-ALERR

De antemão, conforme pesquisas realizadas pela Universidade de São Paulo/USP em um sítio arqueológico Arara Vermelha, localizado no município de São Luiz, no Sul de Roraima, foi identificado como o primeiro do Brasil com evidências de granito lascado manuseado por

povos indígenas pré-coloniais. Sendo que, conforme pesquisas realizadas pela arqueóloga Marta Sara Cavallini que chegou ao Brasil em 2008 e estuda arqueologia na Amazônia desde então. Ela destaca que em outros sítios arqueológicos pelo Brasil há indícios de que os povos manuseavam outros tipos de minérios. O Arara Vermelha foi apontado como primeiro com lascas de granitos, algo inédito no país.

RORAIMA amazônica

“Encontramos no Arara Vermelha uma verdadeira indústria de lascamento de granito. Isso não é comum em outros sítios arqueológicos do Brasil, onde normalmente se encontram vestígios em outros tipos de rocha. Essa é uma característica única que torna o local especial”, explica a pesquisadora.



Ilustração: Fotos em abrigo no sítio arqueológico Arara Vermelha, em São Luiz — Foto: Reprodução/Marta Sara Cavallini

O Arara Vermelha — também conhecido como **Sítio Pedra do Sol** — fica localizado na vicinal 22, em uma região de agricultura no município de São Luiz, distante 62 km da sede da cidade, dentro de uma propriedade rural. A região ocupa uma área de 27,3 hectares, equivalente a 37 campos de futebol.

RORAIMA amazônica

granito de cerca de 38 metros de altura e por uma área plana no entorno. No alto do morro há uma área coberta por rochas com 132 m², mas a paisagem rupestre vai muito além dele: a área plana reúne cerca de 17 hectares de rochas gravadas.

Segundo a arqueóloga, a maioria dos sítios de arte rupestre reconhecidos na Amazônia encontram-se às margens dos rios e são poucos os sítios até hoje cadastrados em áreas de terra firme, como é o caso do Arara Vermelha.

“Estamos diante de um amplo território inteiramente gravado, com matacões [rochas] de até quatro metros de comprimento, apresentando uma significativa variabilidade quanto às formas escolhidas, desde figuras isoladas até superfícies totalmente cobertas”, descreve Cavallini.



Gravuras rupestres encontradas em rocha no sítio arqueológico Arara Vermelha, em São Luiz — Foto: Reprodução/Marta Sara Cavallini

RORAIMA amazônica

Entre os registros, há representações de seres humanos, figuras geométricas, círculos que lembram o sol, animais como calangos - espécie de lagarto presente na Amazônia e formas abstratas. Uma análise preliminar da arte rupestre e os dados levantados durante as escavações arqueológicas sugerem a possibilidade que diferentes povos ao longo do tempo tenham ocupado o local e produzido as gravuras.

“Esse sítio mostra que Roraima tem um patrimônio arqueológico riquíssimo, ainda pouco conhecido. O Arara Vermelha é um exemplo de como diferentes povos ocuparam e transformaram o território ao longo de milênios”.

Segundo ela, o abrigo revela também estruturas de granito organizadas manualmente, que podem ter servido de base para fogueiras, pisos ou armazenamento.

A descoberta do Arara Vermelha



Arara Vermelha fica localizada em uma fazenda em São Luiz, Roraima — Foto: Reprodução/Marta Sara Cavallini

O presente projeto cria diretrizes e objetivos que orientam a atuação do Estado na celebração de parcerias, respeitando a autonomia acadêmica e científica, sem criar encargos financeiros automáticos ou programas obrigatórios. A lei é constitucional, pois se limita a estabelecer princípios de cooperação e estímulo à pesquisa, dentro da competência do Estado para fomentar ciência, tecnologia e inovação, sem invadir matérias de competência federal.

Dessa forma, o projeto fortalece a ciência, a tecnologia e a inovação em Roraima, promove o desenvolvimento econômico e social, qualifica profissionais e pesquisadores e cria um ambiente favorável à cooperação sustentável entre Estado, academia e sociedade.

Por fim, ante o exposto, requer-se aos Nobres Pares o apoio para aprovação do presente projeto, tendo em vista a sua relevância.

Palácio Antônio Augusto Martins, em 18 de setembro de 2025.


Marcelo Cabral
Deputado Estadual